

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DOCENTE
Gestão Judiciária	20 horas	Me. Marcos Alaor Diniz Grangeia
Metodologia e Pesquisa Científica	60 horas	Me. Ione Grace do N. Cidade
Gestão de Qualidade dos Serviços Judiciários	20 horas	Dr. Mauriti Maranhão
Gestão de Qualidade	20 horas	Me. Maria Elisa Bastos
Cultura e Mudança Organizacional	20 horas	Me. Ilma Ferreira de Brito
Estrutura Organizacional Administrativa do TJ/RO	20 horas	Dr. Jean Carlos Silva dos Santos
Comportamento Organizacional - Liderança	20 horas	Me. Áureo Virgílio Queiroz
Logística	20 horas	Esp. Elaine Piacentini
Gestão de Pessoas	20 horas	Dr. Franklin Vieira dos Santos
Gestão de Projetos Públicos	20 horas	Me. Márcio José Matias Cavalcante
Informática I – Noções Básicas	20 horas	Dr. Almir Albuquerque
Prática Cartorária	60 horas	Me. Arlen José S. de Souza
Informática II – Processo Judicial Eletrônico	40 horas	Me. Alexandre Miguel
Linguagem Aplicada ao Contexto Cartorário	20 horas	Esp. Maria Luzia Godoi Navarrete
Direito Processual Civil	40 horas	Dr. Rogério Montai de Lima
Relação com o Público Externo	20 horas	Me. Guilherme Ribeiro Baldan
Direito Processual Penal	20 horas	Me. Sérgio Willian D. Teixeira
Deontologia	20 horas	Esp. Ilisir Bueno Rodrigues
Seminário para apresentação do TCC	10 horas	Me. Ione Grace do N. Cidade

*Atendendo dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

INDICADORES

Total de Disciplinas: 18
Módulo Semanal: 23 semanas
Dias Letivos: 49 dias
Módulo Aula: 50 min

Inscrições: de 21.12.2017 a 31.01.2018
Período de Análise: de 1 a 20.02.2018
Divulgação da lista dos selecionados: 21.02.2018
Período de matrícula: de 22.02 a 02.03.2018
Início das aulas: 16.03.2018
Encerramento do curso: 27.06.2020
Oficina Pedagógica: 25 e 26.01 e 22 e 23.02.2018

HORÁRIO DAS AULAS

MATUTINO		VESPERTINO		NOTURNO	
1ª aula	8h às 8h50	1ª aula	14h às 14h50	1ª aula	19h às 19h50
2ª aula	8h50 às 09h40	2ª aula	14h50 às 15h40	2ª aula	19h50 às 20h40
Intervalo	09h40 às 09h50	Intervalo	15h40 às 16h30	Intervalo	20h40 às 21h30
3ª aula	09h50h às 10h40	3ª aula	16h30 às 16h40	3ª aula	21h30h às 21h40
4ª aula	10h40 às 11h30	4ª aula	16h40 às 17h30	4ª aula	21h40 às 22h30
5ª aula	11h30 às 12h20	5ª aula	17h30 às 18h20	5ª aula	22h30 às 23h20

Observações:

Módulo aula: 50 minutos

As aulas são ministradas em finais de semana (sextas-feiras e sábados, excepcionalmente às quintas-feiras) conforme calendário.

Ementas e Bibliografia

1 Gestão Judiciária

Principais aspectos da Administração Judiciária. A Administração Judiciária como meio de realização da prestação jurisdicional.

Bibliografia

- CALHAO, Antônio Ernani Pedroso. O princípio da eficiência na administração da justiça. São Paulo. RCS Editora, 2007.
- DRUCKER, Peter F. Administrando em tempo de grandes mudanças. São Paulo. Pioneira Thomson Learnig. 2006.
- DRUCKER, Peter F. Administração em tempos turbulentos. São Paulo. Pioneira. 1980.
- DRUCKER, Peter
- FALCÃO, Joaquim. Judiciário: independência e gestão. Jornal do Comércio, Pernambuco, 30 jun. 2006.
- GRANGEIA, Marcos Alaor Diniz. Modelagem Organizacional, gestão administrativa e de procedimentos judiciais de cartório cível. Dissertação de Mestrado Profissionalizante em Poder Judiciário. Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas. Porto Velho/RO: 2007.
- REFORMA Silenciosa da Justiça, A. Organização: Centro de Justiça e Sociedade da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas. RJ. 2006
- TEJADA, Sérgio, A verdadeira reforma do Judiciário. Disponível em www.cnj.gov.br/index.php, publicações – artigos.
- TRIBUNAL DE JUSTIÇA, Plano de Gestão pela Qualidade do Judiciário, PGQJ, aprovado em 27/03/1995, pelo Tribunal Pleno por unanimidade, atualizado em 2001, 3a. Edição, 2002.
- LEÃO, Elizabeth. O Judiciário e a busca da excelência. Revista ESMAFE: Escola da Magistratura Federal da 5ª Região. Recife, 2003

2 Metodologia e Pesquisa Científica

Conceito de pesquisa científica. Ciência e conhecimento científico. Tipos de Conhecimento. Pesquisa Científica: Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas Teorias conceituais e Métodos científicos: indutivismo, falsificacionismo, empirismo, programas de pesquisa (teorias como estruturas), relativismo, racionalismo, objetivismo.

Bibliografia

- CHALMERS. Alan F. O que é Ciência afinal? Editora Brasiliense, Brasília, 1993.
- VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- THOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 14.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

3 Gestão de Qualidade dos Serviços Judiciários

Análise comparativa entre sistemas integrados de gestão e modelos de excelência (FPNQ); Conceitos e definições acerca de qualidade e gestão – a NBR ISO 9000:2000 e o glossário da FPNQ; Estudo de caso: aplicações de Ferramentas de Melhoria de Processos de Trabalho. Implementação e documentação de processos de trabalho; Mapeamento e modelagem de processos de trabalho; Melhorias contínuas em processos de trabalho; Modelos de excelência; Noções sobre sistemas integrados de gestão; Noções de estatística aplicada ao controle e melhoria de processos de trabalho; Síntese de algumas Ferramentas da Melhoria de Processos; Visão geral de processos de trabalho

Bibliografia

- NBR ISO 9000:2000;
- ISO série 9000 – Manual de implementação / Mauriti Maranhão, Editora Qualitymark;
- O Processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho / Mauriti Maranhão, Maria Elisa Bastos Macieira, Editora Qualitymark.

4 Gestão de Qualidade

Conceitos. Mestres da Qualidade: Shewart, Juran, Feigenbaum, Ishikawa, Taguchi, Drucker, Deming; Planejamento Estratégico e plano de gestão pela qualidade no Judiciário. Toyotismo. Gerenciamento da qualidade. Processos: Definição e mapeamento. Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act). Meios de Diagnósticos para controle e melhoria dos processos. Sete Ferramentas da Qualidade: Método G x U x T. Ferramentas de Planejamento. Outras Técnicas para Diagnóstico e Planejamento. Planejando, Medindo, Controlando e Melhorando: 5W2H, indicadores, padronização, correlação entre PDCA, ferramentas e falhas ou desvios potenciais.

Bibliografia

CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Nova Lima. INDG. 8ª ed. 2004.

DELLARETTI FILHO, Osmário. In DELLARETTI FILHO, Osmário et DRUMOND, Fátima Brant. Itens de controle e avaliação de processos. Parte I. Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni. 1994.

MASLOW, Abraham H. Maslow no gerenciamento. Rio de Janeiro. Qualitymark. 2001.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo. Artliber. 2001

MOTTA, Paulo Roberto. Planejamento Estratégico, Apostila do Projeto de Mestrado Profissional em Poder Judiciário, FGV-Rio, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 21ª ed. São Paulo, SP. 2004.

SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro, RJ. 21ª ed. 2006.

SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo, SP. Saraiva. 2005.

5 Cultura e Mudança Organizacional

Organizações. Cultura e Clima organizacionais. Mudanças Organizacionais: fatos geradores, tipologias e modelos básicos de gestão de mudanças. Os processos de institucionalização em órgãos públicos: a cultura brasileira, e a descontinuidade administrativa. Governabilidade, Projetos de Mudanças e resistências culturais das estruturas existentes. Mudanças, desenvolvimento organizacional e aprendizagem nas organizações públicas. Comunicação – fator estratégico na implementação de mudanças.

Bibliografia

LEGG, Stewart R. Tecnologia, instrumentalidade e poder nas organizações. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 32, n. 5, nov/dez. 1992.

FREITAS, Maria E. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo; Makron, McGraw-Hill, 1991.

_____. Cultura organizacional: grandes temas em debate. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, jul/set. 1991.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. Rio de Janeiro: Atlas, 1991.

_____. Estória, mitos heróis: cultural organizacional e relações de trabalho. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, out/dez. 1987.

LIMA, Suzana Maria Valle (Org.). Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

6 Estrutura Organizacional Administrativa do TJ/RO

Estrutura organizacional de 1º e 2º Grau; unidades administrativas; Secretarias judiciais; atribuições e funções dos setores.

Bibliografia

Constituição do Estado de Rondônia

Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia – COJE

7 Comportamento Organizacional/Liderança

Abrangência do CO, micro, meso e macro comportamento organizacional, no fortalecimento da governança das organizações. Poder e Cultura na institucionalização das redes organizacionais federativas. Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas. Conflito e negociação no desenvolvimento da governança. Poder, autoridade e teorias abrangentes de liderança.

Bibliografia

BOWDITCH, James L.; BUONO Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.

DAFT, Richard L. Organizações Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira. Thomson Learning, 2002.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Atlas. São Paulo, 1996

NADLER, David A.; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert B. Arquitetura Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

8 Logística

O contexto e a importância da logística no setor de serviços no cenário atual brasileiro e internacional. Conceitos básicos de logística e caracterização dos principais componentes da cadeia logística. A gestão dos sistemas logísticos como diferencial competitivo. Qualidade e produtividade nos serviços logísticos. Administração de materiais. O fluxo de informações como elemento integrador da cadeia logística. A importância da estrutura organizacional e dos recursos humanos em serviços. As tendências dos sistemas logísticos em serviços.

Bibliografia

BALLOU, Ronald h. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 1993.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed, 2006.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. T. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas. 2003.

9 Gestão de Pessoas

O ambiente de negócios, a organização e as pessoas. O contexto organizacional: competitividade, cultura organizacional e mudança. Da gestão de pessoal à gestão de pessoas: os modelos de gestão. Estratégias, políticas e práticas de gestão de pessoas. Modelo de Múltiplos Papéis. Gestão por competências: alinhando as ações de gestão de pessoas às estratégias. Conhecimento: aspectos teóricos e práticos. Conhecimento como fonte de inovação e vantagem competitiva. Teoria da criação do conhecimento. Gestão do conhecimento e gestão por competências: elementos de um mesmo constructo. Gestão do capital intelectual e a mensuração de ativos intangíveis.

Bibliografia

BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto . Recursos Humanos: O capital Humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Desenvolvimento nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho. São Paulo: Atlas. 2006.

CRIVELARO, Rafael. Dinâmica das relações interpessoais. São Paulo: Alínea, 2005.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas. São Paulo: Érica, 2006.
REIS, Ana Maria Viegas. Desenvolvimento de equipes. São paulo: FGV, 2005.
SUCESSO, Edina Bom. Relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho. São Paulo: Qualitymark, 2002.
VERGARA, Sylvio Constant Vergara .Gestão de pessoas. 3.ed. São Paulo: Ed.Atlas, 2003.
ZAVAGLIA, Tercia. Gestão de pessoas. São Paulo: Átomo, 2006.

10 Gestão de Projetos Públicos

Estudos e Importância da gestão de projetos: características, fases, análise. Desenvolvimento do projeto. Gerência de projeto e suas variáveis. Análise de riscos e sensibilidade de projetos. Perfil do gestor de projetos e áreas de conhecimento em projetos.

Bibliografia

CASAROTTO, Nelson Filho; KOPITKE, Bruno N. Análise de investimentos. São Paulo: Edições Vértice, 1992
FREITAS, Vladimir Passos de et FREITAS, Dario Almeida Passos de (Coord). Direito e administração da justiça. Curitiba. Juruá. 2006.
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

11 Informática I – Noções Básicas

Identificação de sistemas operacionais e aplicativos úteis para as áreas jurídica, judiciária e de gestão. Equipamentos e acessórios pertinentes a atividades administrativas. Sistemas gerenciadores de banco de dados. Seleção e Classificação das informações das áreas jurídica, judiciária e de gestão por meios eletrônicos. Br Office. Calc. Pesquisa de documentos e jurisprudência na internet. Sistemas gerenciadores de banco de dados. Seleção e classificação de informações da área jurídica por meio eletrônico. Armazenamento de arquivos de diversos tipos por meio do sistema operacional. Programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário. PROJUDI. SAP 2º Grau. SAP 1º Grau.

Bibliografia

ALCADA, E. Etali. Informática Básica. Ed. Makron Books.
MANZANO, Andre Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003. Erica.
MORAZ, Eduardo e FERRARI, Fabrício Augusto. Entendendo e Dominando o Excel. Editora Universo dos Livros.
NEMETH, Evi, SNYDER, Garth, HEIN, Trent. Manual Completo do Linux. Editora Pearson.
NEGRINI, Fabiano; Borges, Louiseana. Excel 2003 - Avançado. Visual Books.
NORTON, P. Introdução à Informática. 1 ed. Makron.
RAMALHO, José Antonio – Curso Completo para Desenvolvimento Web. Editora Campus.
STANEK, William R. Windows XP Professional. Bookman

12 Prática Cartorária

Prática diária de cartório criminal, cartório cível e secretarias segundo Grau, Juizados Especiais Cíveis e Criminais, Juizados da Infância e da Juventude, segundo as diretrizes internas do Tribunal de Justiça de Rondônia.

Bibliografia

Manual de Diretrizes Gerais Extrajudiciais TJRO.

13 Informática II – Processo Judicial Eletrônico (PJE)

Histórico. O processo eletrônico. Efeitos (benefícios e impactos). Informatização e Virtualização do Processo. Tecnologias envolvidas (certificado digital, criptografia, assinatura digital, chaves digitais, proteção de dados, armazenamento de dados). Procedimentos no Pje (movimentos processuais, protocolos virtuais, produção de documentos, visualização de processos, pesquisas processuais, correções e alterações). Desafios e Perspectivas para os Tribunais em relação ao Pje (implantação, preparação de recursos humanos e de ambientes tecnológicos). Lei 11.419/06 de 19 de dezembro de 2006.

Bibliografia

ABRÃO, Carlos Henrique. Processo Eletrônico – Processo Digital. 3 ed. Ver. Atual. Ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

ABRÃO, Carlos Henrique. Processo Eletrônico: Lei 11.419 de 19 de dezembro de 2006.

ALMEIDA FILHO, José Carlos de Araújo; CASTRO, Aldemario Araújo. Manual de Informática Jurídica e Direito da Informática. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

ALMEIDA FILHO, José Carlos de Araújo. Processo eletrônico e teoria geral do processo eletrônico – A informatização do processo judicial no Brasil

Cartilha Processo Eletrônico CNJ.

EDWARDS, Elwyn. Introdução à teoria da informação. 2 ed. São Paulo: Cultrix. 1976.

MONTEIRO, Luiz. Certificados Digitais: conceito e práticas. 1ed. São Paulo: Brasport, 2007.

MADALENA, Pedro e OLIVEIRA, Álvaro Borges de. Organização e informática no Poder Judiciário - Sentenças programadas em processo virtual. Curitiba: Juruá Editora. 2ª ed. 2008.

MENKE, Fabiano. Assinatura eletrônica no direito brasileiro. São Paulo: RT, 2005.

NOGUEIRAS, Sandro D'Amato. Manual de Direito Eletrônico. Belo Horizonte: 2009.

14 Linguagem Aplicada ao Contexto Cartorário

Língua e Linguagem. Texto e textualidade: coerência e coesão textuais. Técnicas redacionais de textos produzidos no meio cartorário. Transgressões à Norma Padrão. Comunicação Jurídica. Vocabulário Jurídico (estilística, abreviaturas e siglas da linguagem forense, termos jurídicos).

Bibliografia

CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.

CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GOLD, Miriam. Português instrumental para cursos de direito: como elaborar textos jurídicos. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Português forense: língua portuguesa para curso de direito. Colaboração de Carolina Tomasi. 4.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2008.

SABBAG, Eduardo de Moraes. Redação Forense e Elementos de Gramática. 2.ed. São Paulo: Premier Máxima, 2006.

15 Direito Processual Civil

Partes e procuradores. Capacidade processual. Deveres das partes e dos seus procuradores. Procuradores. Ministério público. Órgãos judiciários e dos auxiliares da justiça. Atos processuais. Processo e procedimento: disposições gerais. Procedimento ordinário. Processo de execução. Juizados especiais cíveis.

Bibliografia

JESUS, Damásio E. de. Código de Processo Penal Anotado. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
SANTOS, Ernane Fidelis dos. Manual de direito processual civil. 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2009.
GOUVÊA, José Roberto Ferreira. Código de Processo Civil e Legislação Processual em Vigor. 42. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
GRECO FILHO, Vicente. Direito Processual Civil Brasileiro - 29 ed., 1º e 2º vls. Processo de Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

16 Relação com o Público Externo

Comunicação nas relações profissionais: comunicação com clientes internos e externos; linguagem verbal e não verbal; tom de voz adequado. Importância do atendimento ao cliente em todos os segmentos de mercado. Técnicas de atendimento ao cliente. Padronização do atendimento ao cliente: forma correta de atendimento; perfil dos clientes.

Bibliografia

ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não Acredito. Salvador: Casa da Qualidade, 2001;
ALMEIDA, Sérgio. CANDELORO, Raúl. Correndo pro Abraço. Salvador: Casa da Qualidade, 2002;
PASSADORI, Reinaldo. Comunicação Essencial. São Paulo: Editora Gente, 2003;
ZAMBOM, Marcelo Socorro. SILVA, Fábio Gomes da. Relacionamento com o Cliente, São Paulo: Thomson, 2006.

17 Direito Processual Penal

O Inquérito policial. Ação penal. Juiz, ministério público, acusado e defensor, assistentes e auxiliares da justiça. Competência penal do STF, do STJ, dos tribunais estaduais e dos juízes estaduais. Atos processuais: forma, tempo e lugar. Citações, intimações e notificações. Atos jurisdicionais: despachos, decisões interlocutórias e sentença (conceito, publicação, efeitos). Juizados especiais criminais.

Bibliografia

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de processo e execução penal. 5. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Ed. RT, 2008.
OLIVEIRA, Eugênio Pacelli. Curso de processo penal. 10. ed. atual. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Júris, 2008.
TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo Penal. Vols. 1 a 4. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Código de Processo Penal Comentado. Vols. 1 e 2. 24. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

18 Deontologia

Do senso comum à consciência filosófica do mundo. Correntes filosóficas. Análise de temáticas a partir de correntes filosóficas. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Panorama das relações humanas na sociedade. Ética, moral e sociedade. Ética e filosofia. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. Código de ética. Conduta profissional. Os raciocínios dedutivos e indutivos. Ciência e ideologia.

Bibliografia

ARANHA, M. L. de A., MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1987.
ASHLEY, PATRICIA, ETICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS NEGOCIOS, SARAIVA, 2006.
BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na Comunicação. São Paulo: Ed. Summuns, 2003.
BIGNOTTO, Newton. Ética. Ed. Companhia das Letras.
BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa. Ed. Companhia das Letras.